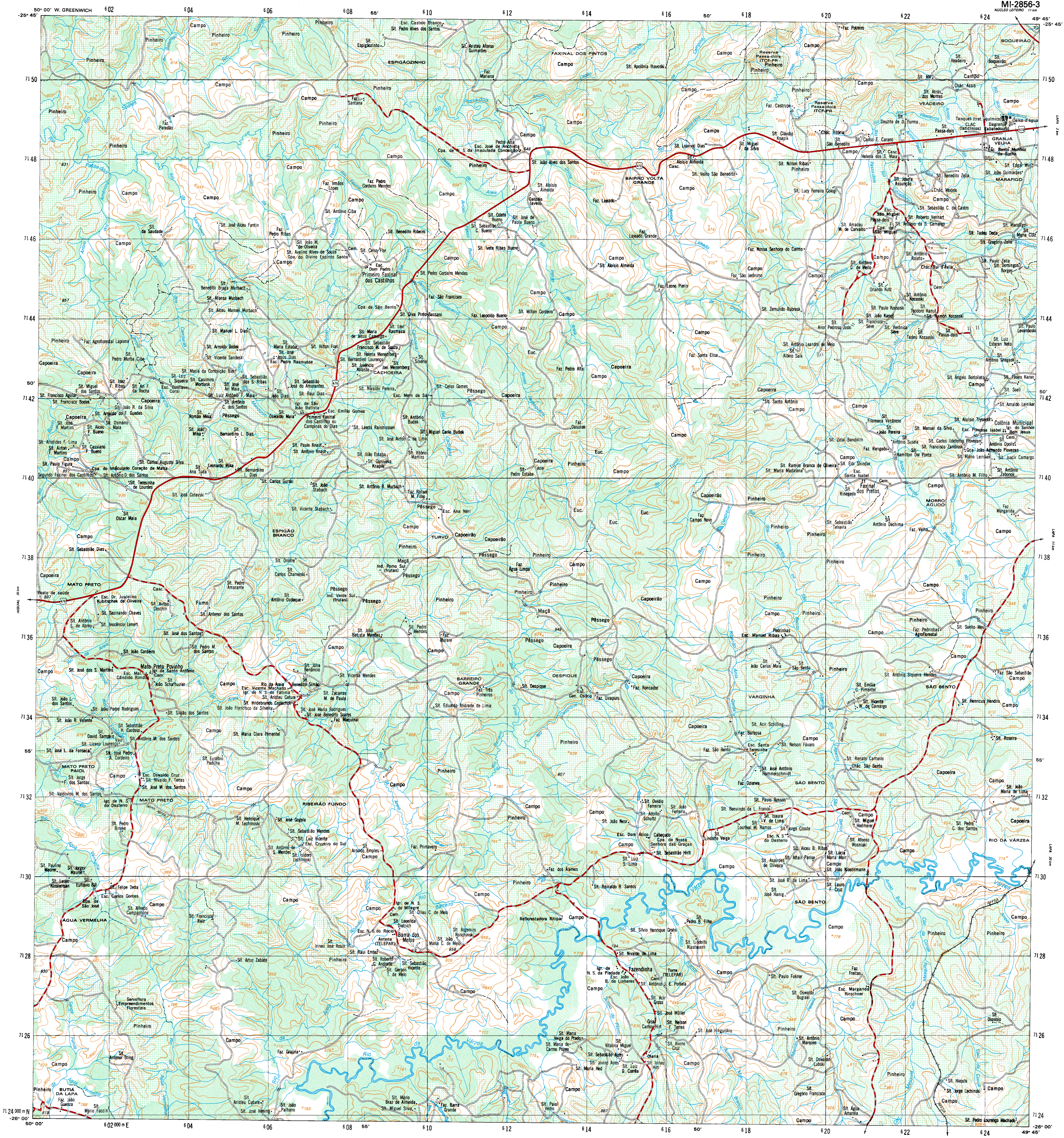
MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
IBGE

REGIÃO SUL DO BRASIL — 1:50 000

PRIMEIRO FAXINAL DOS CASTILHOS

FOLHA SG.22-X-C-VI-3
MI-2856-3


50° 00' W. GREENWICH
-25° 45'
49° 45'
-26° 00'
50° 00'
55'
50'
NÚCLEO LEITEIRO 11 km
LAPA 2 km
LAPA 11 km
LAPA 20 km
IMBUIAL 20 km
RIO NEGRO 15 km
RIO NEGRO 10 km
602 000 m E
604
606
608
610
612
614
616
618
620
622
624
71 24 000 m N
71 26
71 28
71 30
71 32
71 34
71 36
71 38
71 40
71 42
71 44
71 46
71 48
71 50
ESPIGÃOZINHO
FAXINAL DOS PINTOS
Reserva Passa-dois ITCF-PR
BOQUEIRÃO
VEADEIRO
GRANJA VELHA
MARAFIGO
BAIRRO VOLTA GRANDE
Primeiro Faxinal dos Castilhos
CACHOEIRA
Primeiro Faxinal dos Castilhos ou Campinas do Dias
Segundo Faxinal dos Castilhos
Colônia Municipal
Faxinal dos Pretos
MORRO AGUDO
ESPIGÃO BRANCO
TURVO
MATO PRETO
Mato Preto Povinho
BARREIRO GRANDE
DESPIQUE
VARGINHA
SÃO BENTO
MATO PRETO PAIOL
RIBEIRÃO FUNDO
RIO DA VÁRZEA
ÁGUA VERMELHA
Barra dos Melos
Fazendinha
BUTIÁ DA LAPA
Rio da Várzea
Rio Passa-dois
Rio Faxinal
Rio da Areia
Rio do Turvo
Rio Despique
Rio dos Lagartos ou São Bento
Rio da França
Rio Água Vermelha
Rio Barreiro
Arroio Buriti
RFFSA
476
Campo
Pinheiro
Capoeira
Pêssego
Euc.

Segunda edição — 1991
Primeira impressão — 1991

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM
- Auto-estrada
- Estrada pavimentada — 2 ou mais vias
- Estrada sem pavimentação — Tráfego permanente
- Estrada sem pavimentação — Tráfego periódico
- Caminho
- Trilha
- Prefixo de estrada: federal, estadual — 116 056

ESTRADA DE FERRO — Via simples — Via dupla ou múltipla
- Bitola larga
- Bitola estreita

LIMITES

- Internacional
- Estadual
- Intermunicipal — (aproximado)
- Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

- Linha transmissora de energia. Cerca — AT BT
- Linha telefônica e telegráfica — Tel Teleg
- Igreja. Escola. Mina
- Moinho de Vento. Moinho de água
- Campo de emergência. Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

- Ponto trigonométrico. Referência de nível — △232 RN× 830
- Ponto astronômico. Ponto barométrico — B× 166
- Cota comprovada. Cota não comprovada — ×754 ×754
- Superfície deformada. Areia

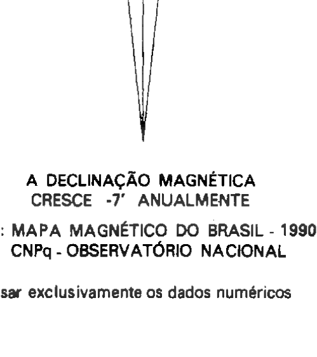
ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

- Mata, floresta. Cerrado, macega, caatinga
- Culturas: permanente, temporária — Café
- Mangue. Salina
- Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

- Curso d'água intermitente
- Lago ou lagoa intermitente
- Terreno sujeito a inundação
- Brejo ou pântano
- Poço (água). Nascente
- Rápidos e cataratas grandes
- Rápidos e cataratas
- Rocha submersa e a descoberto
- Molhe e represa: alvenaria e terra
- Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
- Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1991.0
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA
DO CENTRO DA FOLHA


NM NQ NG
-15° 37'
-0° 29' 27"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE -7' ANUALMENTE

FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL - 1990,0
CNPq - OBSERVATÓRIO NACIONAL

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:50000

1000 m 0 1000 2000 3000 m

Escala de Declividade

1° 2° 3° 4° 5° 10° 15° 20° 25° 35° 45°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

(ÁREA: 694,0 km² K: 0,999757)

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 51° WGR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

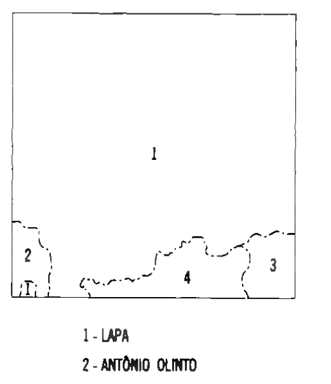
EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número da quadrícula: esses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas.
Utilizam-se SOMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 66 54 000

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: FAZENDA

1	Localiza-se a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha: Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto e divide-se por 2:	20 04
2	Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lêem-se os algarismos do TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da folha: Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto e divide-se por 2:	50 13
	EXEMPLO de referência	204 513

DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM: MARÇO DE 1990



1 - LAPA
2 - ANTÔNIO OLINTO
3 - CAMPO DO TENENTE
4 - RIO NEGRO

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha

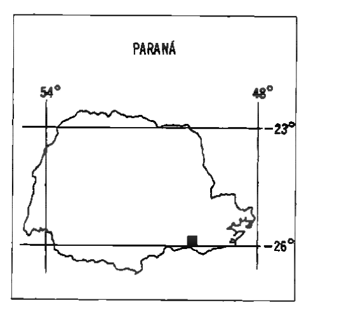
AV. BRASIL, 15671 — PARADA DE LUCAS
RIO DE JANEIRO — RJ — CEP. 21241

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerodata, Aerofoto, Aerosul e Esteio	1980
Apoio de Campo	IBGE — DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1988
Restituição		1989
Desenho		1990
Impressão	IBGE - CDDI/Departamento de Produção Gráfica	1991

Esta folha foi elaborada pelo IBGE em Convênio com a Companhia Paranaense de Energia - COPEL.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO


PARANÁ
54°
48°
-23°
-26°

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

PALMIRA MI-2855-2	PORTO AMAZONAS MI-2856-1	CONTENDA MI-2856-2
ANTÔNIO OLINTO MI-2855-4	PRIMEIRO FAXINAL DOS CASTILHOS MI-2856-3	LAPA MI-2856-4
MI-2867-2	RIO NEGRO MI-2868-1	RIO PRETO DO SUL MI-2868-2

PRIMEIRO FAXINAL DOS CASTILHOS, PR